

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E  
GERÊNCIA DO CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM

# OLHARES EM ESPELHO:

Um encontro entre a enfermagem e  
a antropologia

Patrícia Guerrero

Antonio Marcos Tosoli Gomes

Alacoque Lorenzini Erdmann

# OLHARES EM ESPELHO

O espelho, são muitos, captando-lhe as feições; todos refletem o rosto, e o senhor crê-se com aspecto próprio e praticamente imudado, do qual lhe dão imagem fiel. Mas ó que espelho? Há os õbonsö e õmausö, os que favorecem e os que detraem; e os que são apenas honestos, pois não. E onde situar o nível e o ponto dessa honestidade ou fidedignidade? Como é que o senhor, eu, os restantes próximos, somos, no visível?

**Guimarães Rosa**

# JOGO DE ESPELHOS

- Eu observo o outro
- Eu me observo
- Eu sou observado
- Excesso de visão

# PERCURSO SEMÂNTICO

<b>VER...</b> <i>a aproximação ao mundo</i>	Visão Observação Percepção	
<b>COMPREENDER...</b> <i>A presença no interior do mundo</i>	Significado Sentido Identificação	Caracterização Compreensão Apreensão
<b>INTERPRETAÇÃO/ ESCRITA...</b> <i>A reconstrução do mundo</i>	Vivência Experiência Representação	Imagem Memória (Social)

# OBJETIVO

- Refletir as implicações conceituais dos termos acima expostos na construção do conhecimento em enfermagem e antropologia;

*VER...*

A aproximação ao mundo

# VISÃO

- Detecção de um objeto ou fenômeno em um horizonte teórico
  - O objeto existe, *de per se*
  - O objeto só existe na relação que estabelece com este horizonte
    - (COMBLIM, 2002)
- Forma de posicionamento do pesquisador/pensador/intelectual diante do mundo, através da qual passa a ser identificado pelos pares e por seus consumidores
  - (MANDEL, 2007)

# VISÃO

- Back-grounded teórico, cultural, simbólico e psicológico que orienta certa ação sobre o mundo
  - (GOMES, 2003)
- Nas pesquisas Freirianas, relaciona-se à possibilidade de *ad-mirar...*
  - Mirar o fenômeno/objeto junto a ele (com os demais atores sociais envolvidos) em um movimento de aproximação e de distanciamento do próprio fenômeno/objeto
    - (FREIRE, 1981; 2001)



# VISÃO

- Do ponto de vista filosófico, pode ser tratada como **Intuição**
  - Relação Direta, sem intermediários, com um objeto qualquer
    - Conhecimento imediato e total que o intelecto tem de si e de seus próprios objetos
  - Capacidade de abranger, abarcar e envolver um objeto ou fenômeno sem modificá-lo
  - As verdades que o intelecto apreende ou possui sem a mediação de outras
  - Gera a ideia ou a hipótese experimental, a interpretação antecipada dos fenômenos da natureza

# OBSERVAÇÃO

- Verificação ou constatação de um fato, espontânea ou ocasional, metódica ou planejada.
- Apresenta a divisão entre ser observante e ser observado
- Possui influência dos aspectos relacionais
- Espelho: olhar para o outro é também a possibilidade de ser ver, um ãolhar para si mesmoö. O ãoutroö reflete a nossa imagem, enquanto ser sócio-cultural
- ãOlhar etnográficoö: olhar sensibilizado pela teoria disponível.  
ãOlhar disciplinadoö
- Um dos instrumentos fundamentais do cuidado de Enfermagem
- Observação Participante: jogo de alternâncias (ver de longe/ver de perto; de dentro/de fora)
- Deslocamento: ãEstar-láö e ãEstar-aquiö (GEERTZ, 1983)

# OBSERVAÇÃO

- Estranhamento ó Familiaridade
- ãTransformar o exótico em familiar e o familiar em exóticoö.  
Aproxima para conhecer e distancia para compreender/interpretar
- Olhar de fronteira/limiaridade (ponte entre dois mundos de significação)
- O olhar e a escuta são essenciais para a observação na enfermagem e na antropologia

# PERCEPÇÃO

- Três sentidos básicos:
  - Qualquer atividade cognoscitiva em geral
    - (a mesma coisa que pensamento);
  - O ato ou função cognoscitiva à qual se apresenta um objeto real
    - (o conhecimento empírico, experimental, imediato, certo e exaustivo do objeto real);
  - Operação determinada do homem em suas relações com o ambiente
    - (significados dos estímulos).

# PERCEPÇÃO

- Representação com consciência (Kant)
- A necessária separação entre sensação e percepção (Descartes)
- A percepção possibilita apreender o objeto (Husserl, 1995, p. 3)
  - Na percepção, a coisa mesma está presente em seu ser, assim como está presente na coisa o sujeito que percebe
- Processo ativo de seleção (BERGSON, 1985, p. 235)
  - A percepção outra coisa não é senão uma seleção. Ela nada cria: sua tarefa é eliminar do conjunto das imagens todas as imagens sobre as quais eu não teria nenhuma pretensão e, depois, eliminar das imagens conservadas tudo o que não interessa às necessidades desta imagem particular.

# Enfim, percepção,

- Apreender ou delinear um objeto ou fenômeno...
  - Muito ligado à área social
- Ato pelo qual a consciência apreende ou situa um objeto e este ato utiliza certa quantidade de sensações, o que requer:
  - A noção de consciência, como atividade introspectiva e auto-reflexiva;
  - A noção do objeto percebido como entidade individual, isolável e dada;
  - A noção de unidades elementares sensíveis

# Enfim, percepção...

- A interpretação dos estímulos, o reencontro ou a construção do significado deles
  - muito ligado aos trabalhos da psicologia e psicologia social, especialmente Allport.

# *COMPREENDER...*

A presença no interior do  
mundo



# SIGNIFICADO

- Um significado é um conceito, é a idéia de definição envolvida na representação expressa pelo significante
- Implica em conhecimento prévio
- O significado está nas pessoas, não nas coisas ou eventos
- É uma construção social que muda e se altera dependendo do contexto
- Para decifrar o significado é preciso conhecer o contexto ó é preciso ãestar-láö. Ex. piscadela (Geertz, 1989)
- O significado é público, porque é construído socialmente, mas ele também é mutável

# SENTIDO

- Faculdade de sentir
- Capacidade de sofrer alterações por obra de objetos exteriores ou interiores (Aristóteles)
- Tanto a capacidade de receber sensações quanto a consciência que se tem das sensações e, em geral, das próprias ações
- Outros autores o traduzem como sinônimo de significado

# IDENTIFICAÇÃO *x* CARACTERIZAÇÃO

- Identificar

- Delinear os contornos ou a silhueta de um objeto ou fenômeno
- Apontar a característica essencial através da qual se define este objeto ou fenômeno

- Caracterização

- Descrever as principais características, dimensões, facetas de um objeto ou fenômeno

# COMPREENSÃO

- A palavra comprehensio, comprehensionis, forma latina, deve ser formada da preposição cum (com- em companhia de) e o verbo prehendo, is,di, sum, prehendere - agarrar, apanhar.
- Se formos observar os compostos de mesma origem: apreender, depreender, todos têm esse significado de "apanhar" para si, isto é retirar algo de algum lugar e conservá-lo. **Quem compreende, apanha para si um significado.**
- É interessante aí a presença da preposição de companhia "cum". A compreensão se faz sempre a partir de uma leitura, de uma fala, de uma experiência de vida. **Não é possível compreender do nada, mas sempre em companhia de algo:** um livro, uma frase, um acontecimento, grupo social.

# COMPREENSÃO

- "Compreensão" vem de "compreender", que quer dizer "tomar junto", "abranger com o"
- Relaciona-se também à apreensão do significado

# APREENSÃO

- Ato com que se apreende ou se toma como objeto um termo qualquer (conceito, proposição ou qualidade sensível), afirmando-o ou negando
- Inclui, portanto, um ato de julgamento (OCKHAM, 1980)
- Consiste na formação de uma proposição ou no conhecimento de um complexo já formado
- Recolhe o múltiplo da representação de tal modo que surja a unidade da intuição
- Na modernidade vem em contraposição à compreensão

# *INTERPRETAÇÃO/ ESCRITA...*

A reconstrução do  
mundo

# VIVÊNCIA

- Experiência viva ou vivida
- Designa toda atitude ou expressão da consciência
- Vivência significa o que temos realmente em nosso ser psíquico; o que real e verdadeiramente estamos sentindo, tendo, na plenitude da palavra "terõ
- Na **vivência** não há apreensão propriamente dita, porque o apreendido e o vivido são uma e a mesma coisa e por isso as vivências são consideradas habitualmente como experiências afetivas
- ãViver por excelência"



# EXPERIÊNCIA

- Possibilidade de repetir situações vividas com frequência;
  - Podem se referir a situações não vividas diretamente;
  - Marcada pela intensidade da coisa vivida. É vivência intensa; é algo que impacta o indivíduo; que o leva a situações-limite; que o transforma.
- 
- A experiência combina vivência e reflexão. Possibilita que singulares vivências se constituam em objeto para o pensamento dos sujeitos que as experimentam, mas toca também seus sentimentos, suas sensibilidades, suas capacidades de ação, de jogar para frente o vivido como ideação. Contamina a complexidade do sujeito e, fazendo isso, dá condições ao mesmo de intensificar suas relações com o vivido (Falkembach, 2008, p.24)

# EXPERIÊNCIA

ãA experiência, a possibilidade de que algo nos aconteça ou nos toque, requer um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos tempos que correm: requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar, pensar mais devagar, olhar mais devagar, e escutar mais devagar; parar para sentir, sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes, suspender a opinião, suspender o juízo, suspender a vontade, suspender o automatismo da ação, cultivar a atenção e a delicadeza, abrir os olhos e os ouvidos, falar sobre o que nos acontece, aprender a lentidão, escutar aos outros, cultivar a arte do encontro, calar muito, ter paciência e dar-se tempo e espaço (Larrosa, 2002, p.24)

# REPRESENTAÇÃO

- Na filosofia:
  - Pode ser trabalhada como imagem ou ideia ou ambas as coisas
  - Conhecimento como semelhança do objeto
  - Representar algo significa conter a semelhança da coisa
- Na psicologia social:
  - Tornar em familiar, o não familiar e estranho; processo de domesticação de uma realidade, de domínio sobre ela;
  - É uma forma de conhecimento (na esteira da sociologia do conhecimento)
  - Socialmente elaborada e compartilhada com o grupo de pertença
  - E possui uma finalidade prática de conformação de ações e de atitudes
    - (MOSCOVICI, 1961; JODELET, 2001)

# MEMÓRIA

- Possibilidade de dispor de conhecimentos do passado
- Conhecimentos estes que já estiveram disponíveis e não somente acerca do passado
- Mantém-se como uma forma de conhecimento repleta de lembranças, afetos, emoções, ações, práticas, etc.
- Abrange as perspectivas de futuro presentes no passado e que ressignifica o próprio passado e o presente

# MEMÓRIA SOCIAL

- Um conjunto de representações do passado que se articula para fornecer um sentido ao mesmo e para atualizá-lo a partir do presente. Pode ser coletiva, individual, institucional, profissional, etc. (SÁ, 2005a; 2005b)

# IMAGEM

- Semelhança ou sinal das coisas, que pode conservar-se independente das mesmas coisas
- São como as coisas sensíveis, só que não tem matéria
- Produto da imaginação
- Vive na dependência do objeto que a formou, sendo que este sofre a influência da cristalização de sua imagem.

# IMAGEM SOCIAL

- Apresenta-se como uma das dimensões da reconstrução simbólica de um determinado objeto
- O núcleo figurativo
- Relaciona-se
  - o modo como os indivíduos percebem este objeto, a maneira como interpretam esta percepção e o que eles pensam com relação ao objeto em tela (MOLINER, 1996).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A necessidade de delimitação dos termos usados, especialmente nos objetivos
- A necessidade de fundamentação das opções realizadas
- Explicitação dos campos teórico e metodológico dos quais se parte
- Observa-se e trabalha-se com o particular para pensar no que é universal. Esse também é um movimento constante na pesquisa da enfermagem e da antropologia.